



Roberta Inácia Duarte

Endereço para acessar este CV: <https://lattes.cnpq.br/5519960360475376>

Última atualização do currículo em 04/04/2025

Graduada em Agronomia pela Universidade Federal de Santa Catarina (2011). Atualmente Agente de Extensão Rural -Extensionista Rural na Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - EPAGRI (**Texto informado pelo autor**)

Identificação

Nome Roberta Inácia Duarte
Filiação Antônio Adolfo Duarte e Inácia Marques Duarte
Nascimento 14/02/1986 - Florianópolis/SC - Brasil
Lattes ID 5519960360475376
Nome em citações bibliográficas DUARTE, R. I.; DUARTE, ROBERTA INÁCIA

Endereço

Endereço residencial Rua Coronel Luiz Caldeira, 149
Itacorubi - Florianópolis
88034110, SC - Brasil
Telefone: 048 996725630
Celular 048 996725630
Endereço profissional Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina
EPAGRI
Itacorubi - Florianópolis
88034901, SC - Brasil
Telefone: 048 36655294
Endereço eletrônico E-mail para contato : robertaindu@gmail.com
E-mail alternativo : robertaduarte@epagri.sc.gov.br

Idiomas

Inglês Compreende Bem , Escreve Razoavelmente , Lê Bem
Espanhol Compreende Bem , Escreve Razoavelmente , Lê Bem
Português Compreende Bem , Escreve Bem , Lê Bem

Formação acadêmica/titulação

2007 - 2011 Graduação em Agronomia.
Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Florianópolis, Brasil

Formação complementar

2012 - 2012 Apoio Pedagógico e Inserção Social. . (Carga horária: 256h).
Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Florianópolis, Brasil
2012 - 2012 Curso de curta duração em Curso de Fragmentação Florestal e Geoprocessamento. (Carga horária: 20h).
Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Florianópolis, Brasil

Atuação profissional

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

2007 - 2008 Vínculo: Estagiária , Enquadramento funcional: Estagiária CREA/SC-SalaVerde/Rede Semente Sul , Carga horária: 20, Regime: Universidade Federal de Santa CatarinaDedicação exclusiva
Outras informações:
Atendimento ao público em geral no espaço referência Sala Verde/UFSC e nas atividades pontuais no espaço Disseminação, em oficinas relacionadas ao tema de conservação da Mata Atlântica; atendimento on-line de solicitação de informações relativas às sementes florestais nativas da Mata Atlântica, com suporte no banco de dados Rede Semente Sul e orientação dos membros da rede; apoio às ações de educação ambiental realizadas junto às escolas públicas da Grande Florianópolis, com o objetivo de disseminar práticas de conservação da Mata Atlântica; Sistematização das informações e demandas por sementes florestais nativas da Mata Atlântica.
2008 - 2009 Vínculo: Monitor , Enquadramento funcional: Monitora na disciplina de Bioquímica-BQA5114 , Carga horária: 20, Regime: Universidade Federal de Santa CatarinaDedicação exclusiva
Outras informações:
Auxílio ao professor na orientação de alunos, na realização de trabalhos experimentais, na preparação de material didático e experimental em laboratório e em classe e na participação da elaboração do programa de atividades com o professor.
2009 - 2012 Vínculo: Bolsista , Enquadramento funcional: Bolsista PIBIC/CNPq , Carga horária: 20, Regime: Universidade Federal de Santa CatarinaDedicação exclusiva
Outras informações:
Bolsista do Projeto Caracterização e Conservação de germoplasma de Araucária (Araucaria angustifolia) atuando na implantação e avaliação de ensaio de procedência e progênie de Araucária na floresta Nacional de Três Barras (SC).

Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - EPAGRI

2017 - Atual	Vínculo: Servidor público , Enquadramento funcional: Agente de Extensão Rural , Carga horária: 40, Regime: Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa CatarinaDedicação exclusiva
Projetos	
Projetos de pesquisa	
2010 - 2011	<p>Fundamentos para a Conservação da Araucária e Uso Sustentável do Pinhão</p> <p>Descrição: O projeto visa fundamentar ações para o uso sustentável do pinhão em remanescentes florestais, bem como estudar estratégias e modelos de conservação e domesticação da espécie. A araucária foi alvo de uma intensa exploração predatória motivada pelo seu valor madeireiro em toda sua área de ocorrência. Além disso, a formação florestal que é definida pela espécie ou em que essa espécie se insere (Floresta Ombrófila Mista FOM - ou Floresta com Araucária), que representava aproximadamente 30 da cobertura florestal do Estado de Santa Catarina (SC) no século XIX, sofreu forte redução e fragmentação por conta da expansão da fronteira agrícola e pecuária no século XX, não apenas no Estado de SC, mas em todo Sul do Brasil. Atualmente, os remanescentes florestais com ocorrência de araucária representam apenas 1 a 4 da sua área de ocorrência inicialmente registrada. Este contexto, por si só, mostra a importância e necessidade de ações de conservação in situ, on farm e ex situ para a espécie, em toda sua região de ocorrência. Por outro lado, o uso do pinhão como fonte de alimento permanece uma característica culturalmente relevante, desde os povos indígenas que habitavam as áreas com ocorrência de espécie, até os agricultores familiares que tem suas propriedades nestas mesmas áreas. De uma maneira geral, o pinhão tem ganhado espaço como alimento em vários segmentos sociais e, atualmente, representa também uma fonte de renda para agricultores, coletores e outros atores envolvidos com este importante recurso genético autóctone. Muitos agricultores mantêm e manejam populações de araucária em suas propriedades não apenas pelo significado cultural e valor alimentício, mas também pela possibilidade de agregação de renda. Assim, o uso do pinhão tem favorecido a conservação da araucária in situ e on farm, bem como de parte expressiva da vegetação associada (FOM). Este contexto traz uma nova perspectiva de conservação pelo uso que pode favorecer não apenas a manutenção dos processos eco.</p> <p>Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa Alunos envolvidos: Graduação (3); Mestrado acadêmico (3); Doutorado (2); Integrantes: Roberta Inácia Duarte; Maurício Sedrez dos Reis (Responsável); Camila Vieira da Silva; Nivaldo Peroni; Pedro Volkmer de Castilho; Anésio Marques Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina-FAPESC</p>
2009 - 2011	<p>Caracterização, conservação e domesticação de recursos genéticos da flora nativa da Mata Atlântica - PRONEX (CNPq / FAPESC)</p> <p>Descrição: O presente projeto engloba um conjunto de ações objetivando caracterizar, conservar, manejar e domesticar recursos genéticos da flora nativa do bioma mata atlântica. O núcleo proponente apresenta comprovada experiência nesta temática, por intermédio dos Grupos de Pesquisa Recursos Genéticos Vegetais e Núcleo de Pesquisas em Florestas Tropicais , ambos cadastrados no CNPq e vinculados ao Programa de Pós Graduação em Recursos Genéticos Vegetais do CCA/UFSC. Conexões interinstitucionais visando à nucleação e/ou fortalecimento de outros grupos de pesquisa são propostas com a FURB (Blumenau), CAV/UEDESC (Lages) e Epagri/EEI S. Joaquim. As espécies escolhidas foram: Araucaria angustifolia (Araucária), Euterpe edulis (Palmiteiro), Diksonia sellowiana (xaxim), Bromélias (Bromelia antiochantha, Vriesea reitzii, V. brusquensis e Dickia distachia, entre outras), Mimosa scabrella (Bracatinga), Drimys brasiliensis (Cataia), Butia capitata e B. eryospatha (Butiá) e Acca sellowiana (Goiabeira-serrana). Em função de um estado da arte diferenciado para cada espécie, as ações propostas para cada recurso genético são também diferenciadas. Essas ações encontram-se associadas, de forma mais abrangente, à: A) Caracterização demográfica e avaliação da dinâmica da regeneração natural; B) Análise da diversidade genética; C) Análise filogeográfica da araucária; D) Desenvolvimento de marcadores microsatélites para a goiabeira-serrana; E) Coleta de germoplasma e caracterização da diversidade genética da goiabeira serrana; F) Técnicas de cultura de tecidos vegetais para a conservação, a propagação e a domesticação. Os resultados e impactos esperados se relacionam com o avanço no conhecimento científico sobre aspectos básicos da biologia de espécies autóctones e com as aplicações decorrentes destes avanços. Estas aplicações se relacionam com o estabelecimento de sistemas de caracterização e conservação de germoplasma, com o manejo de espécies e populações em ecossistemas naturais e agroecossistem.</p> <p>Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa Alunos envolvidos: Graduação (3); Mestrado acadêmico (2); Doutorado (1); Integrantes: Roberta Inácia Duarte; Tiago Montagna; Maurício Sedrez dos Reis (Responsável); Adelar Mantovani; Rubens Onofre Nodari; Afonso Inácio Orth; Miguel Pedro Guerra Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina-FAPESC, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq</p>
2009 - 2011	<p>Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina - Caracterização da Diversidade Genética de Espécies Ameaçadas (Demanda induzida/ Secretaria Agricultura SC - FEPA) - Fase I, II e III</p> <p>Descrição: Avaliar a diversidade genética de espécies da flora nativa ameaçadas de extinção visando fundamentar estratégias efetivas de conservação. Nas etapas iniciais (I e II), a meta foi diagnosticar e caracterizar a diversidade genética, empregando marcadores alozimicos, plantas de 15 populações de Araucaria angustifolia, 15 de Dicksonia sellowiana, 10 de Ocotea porosa. Na etapa atual (III - 2009 - 2011) a meta é caracterizar outras cinco populações das espécies já mencionadas e mais 15 de Ocotea catarinensis e plantas de 15 populações de sete espécies ameaçadas de extinção indicadas a partir das informações geradas nos levantamentos realizados nos herbários e no campo para as três tipologias florestais presentes no Estado de Santa Catarina (FOM, FED e FOD).</p> <p>Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa Alunos envolvidos: Graduação (3); Mestrado acadêmico (2); Doutorado (2); Integrantes: Roberta Inácia Duarte; Caio Darós Fernandes; Tiago Montagna; Fernando André Loch Santos da Silva; Ricardo Bittencourt; Maurício Sedrez dos Reis (Responsável); Adelar Mantovani; Juliano Zago da Silva Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina-FAPESC, Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária-FEPAGRO</p>
2009 - 2011	<p>Rede para geração do conhecimento na conservação e utilização sustentável dos recursos florestais não madeiráveis da Floresta Ombrófila Mista CONSERVABIO (EMBRAPA - Macroprojetos 2)</p> <p>Descrição: Esta proposta tem por objetivo produzir conhecimentos científicos e tecnológicos para a conservação e utilização sustentável da biodiversidade vegetal na Formação Floresta Ombrófila Mista (Floresta com Araucária) visando subsidiar a formulação de políticas públicas, a diversificação de espécies para uso nos SAFs, recuperação de áreas ciliares e reserva legal, agregação de valor e renda das comunidades de agricultores familiares do entorno das Florestas Nacionais e região. A Mata Atlântica (MA), assim como suas formações florestais, como a Floresta Ombrófila Mista (FOM), é um dos mais ameaçados biomas, sendo um dos 25 "Hotspots" de biodiversidade do planeta. Por outro lado, as plantas nativas da FOM apresentam-se como uma opção importante para uso e para a obtenção de matéria prima para agroindústrias, indústrias alimentícias, farmacêuticas, e outras. Ainda hoje, a imensa maioria das cadeias produtivas dos Produtos Florestais não Madeiráveis (PFNM) é baseada no extrativismo de populações naturais. Se por um lado, o extrativismo possibilita subsistência e obtenção de renda complementar para muitas comunidades locais, por outro, a pressão econômica tem tomado o processo extrativista predatório, implicando na redução expressiva das populações naturais das espécies exploradas. Para que a combinação entre conservação e retorno econômico seja efetiva, é necessário o apoio à implementação de cadeias produtivas rentáveis, associado a pesquisa visando à determinação de práticas de manejo que sejam ecologicamente sustentáveis, tanto para as espécies de interesse quanto para o ambiente em que se inserem. Neste sentido, algumas estratégias de ação são especialmente importantes: geração e recuperação de conhecimento sobre ecologia, uso e manejo de espécies nativas; sistematização deste conhecimento para as comunidades tradicionais e produtores rurais, como opção de agregação de renda na propriedade; organização dos produtores e processos de produção no sentido de aumentar o poder.</p> <p>Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa Alunos envolvidos: Graduação (2); Mestrado acadêmico (2); Doutorado (1); Integrantes: Roberta Inácia Duarte; Maurício Sedrez dos Reis; Maria Cristina Mazza (Responsável) Financiador(es): Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária-EMBRAPA</p>
2009 - 2011	<p>Caracterização e Conservação de germoplasma de araucária (Araucaria angustifolia). Edital Universal CNPq Edital Universal 2004 (proc. 478 048/ 2004 1)</p> <p>Descrição: Descrição: A Araucaria angustifolia é uma espécie considerada vulnerável na lista de espécies ameaçadas de extinção. Em função da exploração predatória e do avanço das áreas destinadas para agricultura, restam hoje apenas 2 a 4 da Floresta de Araucária preservada. Esta pequena porção se encontra altamente fragmentada e há claras evidências de perda de diversidade genética. Esta condição releva a importância de informações que possibilitem a construção de propostas de conservação e</p>

utilização deste recurso florestal. Assim, este projeto se propõe a caracterizar a estrutura e diversidade genética, produção de pinhão e estrutura populacional em fragmentos florestais do estado, com o objetivo de conhecer o potencial destes remanescentes e implantar um programa de melhoramento da espécie em conjunto com outras Instituições (IBAMA, EPAGRI e Empresas Madeireiras). Serão avaliadas 10 áreas com remanescentes da Floresta Ombrófila Mista, sendo que, em cada área serão instaladas parcelas de 40X40m para avaliações da estrutura populacional. A coleta de amostras foliares para caracterização genética (isoenzimas e microssatélites) será realizada em caminhamento que contemple toda a área dos fragmentos florestais e respeitando, no mínimo, uma distância de 50m a cada planta reprodutiva, amostrando ao menos 50 indivíduos por população. Em um dos fragmentos será avaliada a produção de sementes, através da contagem de estruturas reprodutivas e do número de sementes. Durante o período de produção de sementes serão coletadas amostras em fragmentos de araucária, com base nos resultados da caracterização genética. Estas sementes serão destinadas para produção de mudas para a implantação dos testes de procedência e progênie. O conjunto de informações geradas neste trabalho permitirá inferências com relação situação dos remanescentes e o potencial destes para utilização e conservação deste recurso florestal, bem como o estabelecimento de um Programa de Melhoramento para a espécie no Estado

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (1); Mestrado acadêmico (2);
Integrantes: Roberta Inácia Duarte; Maurício Sedrez dos Reis (Responsável); Adelar Mantovani
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

Áreas de atuação

- 1. Grande área: Ciências Agrárias / Área: Agronomia
- 2. Grande área: Ciências Agrárias / Área: Agronomia

Totais de produção

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódico	2
Trabalhos publicados em anais de eventos	10
Apresentações de trabalhos (Seminário)	1
Outras produções bibliográficas	1

Produção técnica

Trabalhos técnicos (relatório técnico)	1
Curso de curta duração ministrado (extensão)	3

Eventos

Participações em eventos (congresso)	4
Participações em eventos (seminário)	4
Participações em eventos (simpósio)	1
Participações em eventos (outra)	6